

Babel

A liderança judaica, as elites rabínicas, declaram nos seus próprios escritos que a Torá (o seu alicerce) é conceptual, e portanto uma fórmula simbólica que lhes é ensinada a ler. Isto permite que os ensinamentos da Torá para a conquista dos Gentios passem por eles sem despertar a atenção e o alarme. É por isso que os rabinos têm a "Torá Oral", que é a Torá sem o manto. Os judeus escreveram o Zohar apenas para outros judeus. Eles dizem aos seus companheiros judeus que a Torá, ao nível literal, é apenas um manto para a "Torá Oral". É por isso que o judaísmo é oculto, e também por isso é que os judeus advertem os seus no Talmude que contar aos Goyim a verdade sobre a sua religião seria o mesmo que condenar todos os judeus à morte, porque o judaísmo é uma agenda racial de crime organizado.

A história de Babel é sobre os Gentios que trabalham para construir uma torre até ao céu. Javé é informado sobre isto pelos seus anjos. Ele vem então à terra com os seus anjos, ataca a humanidade, e destrói esta torre. Ao fazê-lo, Javé confunde as línguas e divide o mundo em grupos mais pequenos que lutam entre si por instigação de Javé. Javé afirma que se esta torre de Babel estiver acabada, Javé será derrotado e a humanidade tornar-se-á Deuses sobre os quais não tem poder. Em hebraico, Babel diz-se ter originalmente significado "Porta para o Céu", mas depois de Javé ter destruído a torre, significa para sempre "confusão".

A liderança judaica, a classe rabínica, é instruída pela sua colmeia reptiliana a que chamam "deus" que devem retirar todo o conhecimento espiritual, histórico e cultural aos Gentios, e dividi-los e conquistá-los através de Babel....Confusão. A linguagem também se refere à linguagem do simbolismo, que continha a informação de instruções espirituais para a abertura e transformação da alma. A Torre era o símbolo babilónico da coluna vertebral, que é o caminho da Kundalini para o céu no chakra da coroa. A coluna vertebral, o Meru, ainda é mostrada abertamente como uma torre a Este. A humanidade ascendeu espiritualmente colectivamente através do Magnum Opus ao Corpo de Luz dos nossos Deuses. Javé, que é o nome judeu para os seus deuses reptilianos, adverte que esta é uma ameaça ao sistema de controlo que eles querem criar sobre o nosso planeta e sobre nós. A história de Babel é também uma maldição que os judeus colocaram sobre a humanidade para a prenderem espiritualmente e tornarem impossível aos humanos ascenderem à espiritualidade. Note-se a chave de como os judeus mantêm o controlo sobre a humanidade com Babel (confusão), que prende os Gentios ao seu controlo. A árvore do mundo cabalístico dos judeus mostra como as 22 letras hebraicas são usadas para amarrar os Gentios. O nome dos caminhos para a utilização das 22 letras em hebraico é chamado "Babel", que é o nome da sua maldição sobre os Gentios. A Torá é escrita nas 22 letras em hebraico com o objectivo de amaldiçoar os Gentios. Torá significa "A Roda das Trevas", daí a confusão trazida da ignorância espiritual com que os judeus nos amaldiçoaram.

A Torre de Meru:



O que fizeram os judeus com o cristianismo, que a sua Torá também os instruiu a criar? Eles removeram todo o conhecimento espiritual, conhecimento histórico, e corromperam as línguas faladas e a linguagem do simbolismo, o que inclui os alfabetos. A língua Gentia original era uma língua espiritual em que os símbolos de cada letra são instruções de como usar os sons para abrir a alma. Tinham instruções de como utilizar as letras para criar mantras mais longos para posterior criação. O índice Védico afirma que originalmente tinham isto para o Sânscrito.

Sabiam o significado das letras e como criar mantras com elas, mas agora este conhecimento foi retirado e há muito que desapareceu. O inimigo está no Oriente há milhares de anos, a trabalhar para subverter e remover os ensinamentos dos Deuses.

Sem este conhecimento, e as práticas de tal, a Humanidade está sob o poder de Javé.

Novembro 04, 2018

Alegria de Satanás, Contribuições nos Fóruns